



Protejo – Proteção de Jovens em
Território Vulnerável no Município de Maceió



SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS

PROJETO BÁSICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Protejo – Proteção de Jovens em Território Vulnerável no Município de Maceió-Alagoas

Início: Junho/2008

Término: Junho/2009

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Proponente: GOVERNO DO ESTADO		CNPJ: 12.200.176/ 0001-76	
Endereço: Palácio República dos Palmares, Rua Cincinato Pinto 503 Centro-Maceió-AL	CEP: 57.020-050	DDD: (82)	
	Tel.: (82) 3327-1614	Fax: (82) 3327-1614	
Município: Maceió	UF: AL	homepage: www.governo.al.gov.br	
Regime jurídico e esfera administrativa: <input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal		População: 3.037.103	
Representante legal: Teotônio Brandão Vilela Filho		CPF: 098. 547. 201 - 44	
Cargo: Governador do Estado	Função: Governador	CI/Órgão expedidor: 128.623 SSP/AL	
Endereço residencial:		CEP:	DDD: Telefone:
Data:	Assinatura:		

3. COORDENAÇÃO / RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO

Nome da Coordenadora: Wedna de Miranda Lessa Santos		CPF: 088 162 394 - 68
DDD: (82)	Telefone: 3315.1791	Fax: 3315.1792
E-mail: Wednamiranda@bol.com.br		Assinatura:

4. OBJETO DO PROJETO

O presente projeto tem por objetivo reintegrar socialmente os jovens, de Maceió-AL, nos bairros com maior índice de violência: Vergel do Lago, Benedito Bentes e Jacintinho, através de ações esportivas culturais, educacionais e de capacitação profissional que permitam a inclusão e formação cidadã voltada a prevenção de violência e a prática da cultura da paz .

5. JUSTIFICATIVA

O maior desafio a ser enfrentado por Alagoas é o de superar a distância existente entre todo o potencial do Estado em vários setores e o baixo desempenho no campo social e econômico, registrado ao longo dos anos, aprofundando as desigualdades sociais e a violência. Não podemos discutir Alagoas atual sem analisar seus problemas estruturais. A razão primeira das dificuldades da economia alagoana é a combinação da sua pobreza com os frágeis indicadores sociais. O Estado tem uma sociedade marcada por um dado incômodo: 62% da população é considerada pobre, segundo o IPEA, e metade de seus habitantes se beneficia do Programa Bolsa Família. Entre os nove estados do Nordeste, Alagoas apresentava, em 2004, a 3ª menor renda per capita. Uma renda que representa apenas 40% da média nacional, sendo também 20% menor que a média nordestina. A taxa de mortalidade infantil continua sendo a maior do país assim como a taxa de analfabetismo da população acima de quinze anos, é, também, a maior do país.

Pode-se afirmar que Maceió vive uma espécie de epidemia de violência, sendo os jovens oriundos de classes menos favorecidas da sociedade os mais atingidos . É sabido

também, que vários são os aspectos influenciadores dos atos violentos. Dentre os principais, podemos citar: os aspectos econômicos – falta de emprego (formal) e renda; os aspectos sociais – baixa escolaridade, ausência total ou parcial de qualificação profissional e o acompanhamento através de um programa onde o jovem possa usufruir de um aprendizado baseado em fundamentos pedagógicos, éticos e de direitos a cidadania.

O PROTEJO oferece justamente a oportunidade de fomentar a formação e inclusão social onde se tem como ferramentas ações culturais, esportivas, educacionais, profissionalizantes e terapêuticas capazes de promover um alinhamento de conduta que possibilite ao jovem integrar a sociedade de maneira a não praticar a violência disseminando a cultura da paz.

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI destina-se a articular as ações de segurança pública para a prevenção, controle e repressão da criminalidade, estabelecendo políticas sociais e ações de proteção às vítimas.

Dentro deste escopo, foram elaboradas 94 ações, as quais serão implementadas de forma articulada entre as três esferas administrativas, federal, estadual (incluindo Distrito Federal) e municipal, em 13 Regiões selecionadas, com base nos índices de criminalidade violenta.

Integradas às ações de segurança pública e prevenção à violência, os projetos também articulam as temáticas da cultura, educação, esporte, regularização fundiária, entre outros, promovendo direitos humanos, intensificando uma cultura de paz, apoio ao desarmamento e de combate sistemático aos preconceitos de gênero, étnico, racial, geracional, de orientação sexual e de diversidade cultural, fortalecendo as redes sociais e comunitárias para a promoção da segurança e da convivência pacífica.

Foram destacados como público prioritário para as ações do PRONASCI jovens, em razão de, hoje, conforme estatísticas oficiais, ser as maiores vítimas de crimes, assim como tendo um envolvimento crescente em ações violentas, em razão de estar em maior

situação de vulnerabilidade social e criminal, com as seguintes características:

- Faixa etária de 15 a 24 anos;
- adolescentes e jovens egressos do sistema de medidas sócio-educativas, independentemente do regime estabelecido, e prisional, respectivamente;
- jovens em situação de rua;
- expostos à violência doméstica ou urbana;
- oriundos de famílias expostas à violência urbana; e
- vítimas da criminalidade.

O trabalho desenvolvido pelo Protejo tem como foco a formação cidadã dos jovens e adolescentes que o integram, a partir de práticas esportivas, culturais e educacionais que visem a resgatar sua auto-estima, a convivência pacífica e o incentivo à estruturação do seu percurso socioformativo.

6. METODOLOGIA

A Metodologia empregada pressupõe primeira a formação da equipe multidisciplinar composta por Coordenador Geral três coordenadores locais, Auxiliar administrativo, Motorista (necessário para a locomoção da equipe pelos três bairros e que prestará serviço no veículo locado para o projeto) e com um corpo técnico formado por Assistente Social, Psicólogo, Advogado, Professores de :Informática, Educação física, Canto Coral, dança e Terapeuta Ocupacional que tenham perfil de atuação em ações com adolescentes dentro da abrangência do programa . A seleção dos profissionais será feita através de currículo vitae e entrevista individual, por uma equipe técnica da Secretaria da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos, priorizando profissionais que morem nos bairros selecionados.

A implementação do projeto se dará por meio da identificação dos jovens e adolescentes que estão inseridos nas características destacadas na justificativa, com um diagnóstico sucinto das famílias , com a inclusão dos mesmos em práticas esportivas, culturais , educacionais e profissionalizantes, bem como formação sociojurídica realizada por meio de cursos de capacitação legal, com foco em direitos humanos, combate à violência e à criminalidade, na temática e juvenil, e em atividades de emancipação e

socialização que possibilitem a sua reinserção nas comunidades em que vivem.

A identificação dos jovens respeitará os critérios determinados nos incisos I, II e III, do art. 4º C/C Art. 8º C da MP 416/2008, quais seja m, jovens e adolescentes, de 15 a 24 anos, egressos do sistema prisional, ou expostos à violência doméstica ou urbana, ou em situação de rua, nas áreas geográficas abrangidas pelo Pronasci.

Na escolha do jovens, serão priorizados jovens que tenham um histórico criminal ou infracional, quais sejam, jovens que passaram pela delegacia, mas não responderam a processo, jovens condenados a penas alternativas; e jovens egressos do sistema penal e sistema sócio-educativo.

O Governo do Estado de Alagoas através da Secretaria da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos será responsável pela contratação de toda infra-estrutura e dos serviços para a execução dos cursos, desenvolvimento dos conteúdos, divulgação das ações, por meio de jornal mensal, elaboração de folderes e cartazes, aquisição de material de escritório e de higienização, conservação e reparos de máquinas, aquisição de equipamentos e disponibilização de infra-estrutura física necessária , fornecendo alimentação, material didático e recursos necessários para o desenvolvimento das atividades.

O projeto descrito terá a carga horária de 440h no seu primeiro ciclo divididas em seis meses e a abordagem de proposta em torno dos seguintes temas:

1ª ETAPA

- **320 horas de oficinas:** adaptação, atividades psicossociais, construção do percurso social formativo individualizado, violências, auto-estima e estética, corpo e sexualidade, família e paternidade responsável, meio ambiente, mitos, direitos humanos (abordagem de gênero, raça, sexualidade e juventude), classes sociais, mídia, Estado e sociedade, cidadania (formação sociojurídica), protagonismo juvenil, segurança pública e sistema prisional, drogas e redução de danos, projeto comunitário – rito de passagem – e prática cidadã;

- **80 horas de informática:** 09 (nove) turmas de adolescentes, três em cada bairro escolhido, contendo cada turma trinta alunos que serão capacitados em informática básica, aplicativos, internet, programação, banco de dados etc,
- **40 horas de atividades extras:** de atividades Culturais: Apresentação de filmes e peças teatrais educativas com discussões sobre sua aplicabilidade na realidade.
- No segundo ciclo o Projeto contará com 360h, também divididas em seis meses.

2ª ETAPA

- 273 horas - desenvolvimento de projetos locais - prática cidadã e acompanhamento das atividades e postura dos adolescentes em relação ao desempenho. Serão oferecidas práticas esportivas, torneios culturais e esportivos, aulas de canto com o objetivo de formar um Coral de adolescentes.
- 72 horas de informática avançada – os adolescentes entrarão em contato com vários programas profissionalizantes tais como: Excel, Power Point, Corel Draw e Web Designer, inclusive com certificado de conclusão de curso profissionalizante que possibilitará um encaminhamento ao mercado de trabalho.
- 15 horas atividades extras – Serão desenvolvidas palestras em assuntos de interesse dos adolescentes e da comunidade além de atividades de cidadania tais como : campanhas para combate a dengue, distribuição de folders e cartazes na comunidade, palestras com divulgação da cultura da paz realizada pelos próprios adolescentes em escolas do bairros, associações e casas religiosas. Estes jovens serão selecionados para serem multiplicadores do Programa nas suas localidades de origem.

A participação nas atividades propostas no Protejo, dará ao jovem direito ao auxílio financeiro, de R\$ 100,00 (cem reais) mensais, durante doze meses, a ser repassado pelo Ministério da Justiça, desde que comprovada a frequência de 75% das atividades

descritas no projeto.

No primeiro mês a secretaria de Estado da Mulher da Cidadania e dos Direitos Humanos deverá planejar o Percurso Social Formativo e individualizado, para os próximos quatro anos, dos jovens conforme seu histórico e suas perspectivas

A partir do terceiro mês do primeiro ciclo, será obrigatória a frequência dos jovens participantes do projeto, em atividades de elevação de escolaridade, sob pena de exclusão do Programa.

Ao término do primeiro ciclo, será realizado um projeto que sirva a comunidade, “Rito de passagem”, com vistas a valorizar as conquistas obtidas pelos jovens neste primeiro ciclo e a importância destas para seu processo de transformação. Mais uma vez, será a oportunidade de deixar claro que o jovem é um agente transformador, de mudança e que o PROTEJO objetiva apenas dar os instrumentos para que ele construa seu caminho e tenha a garantia de oportunidade de acesso à educação e ao trabalho.

O Governo de Estado através da Secretaria de Estado da Mulher da Cidadania e dos Direitos Humanos, por meio da pessoa responsável pelo projeto, providenciará a identificação e o cadastramento dos jovens no Programa, em Sistema a ser disponibilizado pelo Ministério da Justiça, em parceria com o governo Municipal.

O Governo de Estado através da Secretaria de Estado da Mulher da Cidadania e dos Direitos Humanos enviará na data indicada no instrumento de convênio, mensalmente, planilha com os dados completos dos participantes no projeto, e das atividades desenvolvidas na forma definida pelo Ministério da Justiça.

7. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

7.1.1. Identificar e cadastrar trezentos e cinquenta adolescentes e jovens cujos perfis se enquadrem nos relacionados na justificativa;

Trezentos e cinquenta adolescentes cadastrados

7.1.2. Levantar o diagnóstico das famílias dos mesmos;

Famílias identificadas e cadastradas.

7.1.3. Conscientizar o adolescente da importância de participar do projeto;

Elaboração de dez mil cartilhas e dez mil folders divulgando práticas de não violência, de boa convivência nas comunidades, de programas governamentais especialmente do PRONASCI.

Trezentos e cinquenta adolescentes conscientizados.

7.1.4. Identificar o grupo que o adolescente deverá integrar;

Trezentos e cinquenta adolescentes direcionados aos nove grupos formados (três em cada bairro)

7.1.5. Iniciar a primeira etapa do projeto;

Quatrocentos e quarenta horas de atividades realizadas

Trezentos e cinquenta adolescentes capacitados em informática básica.

7.1.6. Avaliar a participação dos adolescentes na primeira etapa;

Trezentos e cinquenta adolescentes avaliados.

Adolescentes selecionados (todos que atingirem o nível desejado) para agirem nas escolas, centros religiosos e associações das comunidades, divulgando a cultura da paz.

Redução do índice de violência nos bairros selecionados.

7.1.7. Emitir relatórios sobre o desenvolvimento e conclusão da etapa;

Seis relatórios mensal e um semestral elaborados.

7.1.8. Iniciar a segunda etapa do projeto;

Trezentos e sessenta horas de atividades realizadas.

Trezentos e cinquenta adolescentes capacitados em informática avançada

7.1.9. Avaliar a participação dos adolescentes na segunda etapa;

Trezentos e cinquenta adolescentes avaliados

Adolescentes selecionados (todos que atingirem o nível desejado) para agirem nas escolas, centros religiosos e associações das comunidades divulgando a cultura da paz.

Adolescentes selecionados (todos que atingirem o nível desejado) encaminhados ao mercado de trabalho.

Redução acentuada do nível de violência nas comunidades.

7.1.10. Emitir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.

Seis relatórios mensais, um semestral e um Final elaborados.

Divulgar o projeto mensalmente (durante o período de execução do projeto) em jornais de circulação e em páginas da internet do Governo do Estado e da Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos.

Estado	Município	Área Selecionada	Número de Jovens
Alagoas	Maceió	Vergel do Lago, Benedito Bentes e Jacintinho.	350

7.2 Resultados esperados

- Trezentos e cinqüenta adolescentes cadastrados;
- Famílias identificadas e cadastradas.
- Trezentos e cinqüenta adolescentes direcionados aos 09 grupos formados.
- Oitocentas horas de oficinas realizadas.
- Trezentos e cinqüenta adolescentes capacitados em informática básica e avançados.
- Trezentos e cinqüenta adolescentes avaliados.
- Adolescentes divulgando a prática da não-violência em: escolas, centros religiosos e associações dos bairros.
- Redução acentuada do índice de violência nos bairros de atuação das ações do Projeto.
- Adolescentes encaminhados ao mercado de trabalho.
- Adolescentes atuando como multiplicadores da Cultura da paz.



SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, DA CIDADANIA E DOS DIREITOS HUMANOS

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE

Órgão/Entidade Proponente Governo do Estado			CNPJ: 12.200.176/ 0001-76	
Endereço Palácio República dos Palmares, Rua Cincinato Pinto S/N Centro-Maceió-AL				
Cidade Maceió	UF Al	CEP	DDD/Telefone (82) 3327.1614	EA Estadual
Conta Corrente 496-1	Banco 104	Agência 2735	Praça de Pagamento Maceió	
Nome do Responsável Teotônio Brandão Vilela Filho			CPF 098.547.201-44	
CI/Órgão Expedidor 128623 / SSP-al	Cargo Governador de Estado	Função Governador	Matrícula	
Endereço			CEP	

2 - DADOS CADASTRAIS – EXECUTOR

NOME Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos		CNPJ/CPF 06.064.264/0001-95		EA Estadual	
ENDEREÇO Rua Cincinato Pinto, nº 503, Maceió-AL			CEP 57.020-050		
REPRESENTANTE LEGAL: Wedna de Miranda Lessa Santos			CPF: 088.162.394-68		
CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR 1511-CREA		Cargo Secretária de Estado	FUNÇÃO Secretária		MATRÍCULA 008817-0
Endereço			CEP		

3- DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
Protejo – Proteção de Jovens em Território Vulnerável no Município de Maceió	Início Junho/08	Término Junho/2009
<p>Identificação do Objeto</p> <p>O presente projeto tem por objetivo reintegrar socialmente os jovens, de Maceió-AL, nos bairros com maior índice de violência: Vergel do Lago, Benedito Bentes e Jacintinho. através de ações esportivas culturais e educacionais que permita a inclusão e formação cidadã voltada a prevenção de violência e a prática da cultura da paz .</p>		

<p>Justificativa da Proposição</p> <p>O maior desafio a ser enfrentado por Alagoas é o de superar a distância existente entre todo o potencial do Estado em vários setores e o baixo desempenho no campo social e econômico, registrado ao longo dos anos, aprofundando as desigualdades sociais e a violência. Não podemos discutir Alagoas atual sem analisar seus problemas estruturais. A razão primeira das dificuldades da economia alagoana é a combinação da sua pobreza com os frágeis indicadores sociais. O Estado tem uma sociedade marcada por um dado incômodo: 62% da população é considerada pobre, segundo o IPEA, e metade de seus habitantes se beneficia do Programa Bolsa Família. Entre os nove estados do Nordeste, Alagoas apresentava, em 2004, a 3ª menor renda per capita. Uma renda que representa apenas 40% da média nacional, sendo também 20% menor que a média nordestina. A taxa de mortalidade infantil continua sendo a maior do país assim como a taxa de analfabetismo da população acima de quinze anos, é, também, a maior do país.</p> <p>Pode-se afirmar que Maceió vive uma espécie de epidemia de violência, sendo os jovens oriundos de classes menos favorecidas da sociedade os mais atingidos. É sabido também, que vários são os aspectos influenciadores dos atos violentos. Dentre</p>
--

os principais, podemos citar: os aspectos econômicos – falta de emprego (formal) e renda; os aspectos sociais – baixa escolaridade, ausência total ou parcial de qualificação profissional e o acompanhamento através de um programa onde o jovem possa usufruir de um aprendizado baseado em fundamentos pedagógicos, éticos e de direitos a cidadania.

O PROTEJO oferece justamente a oportunidade de fomentar a formação e inclusão social onde se tem como ferramentas ações culturais, esportivas, educacionais, profissionalizantes e terapêuticas capazes de promover um alinhamento de conduta que possibilite ao jovem integrar a sociedade de maneira a não praticar a violência disseminando a cultura da paz.

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI destina-se a articular as ações de segurança pública para a prevenção, controle e repressão da criminalidade, estabelecendo políticas sociais e ações de proteção às vítimas.

Dentro deste escopo, foram elaboradas 94 ações, as quais serão implementadas de forma articulada entre as três esferas administrativas, federal, estadual (incluindo Distrito Federal) e municipal, em 13 Regiões selecionadas, com base nos índices de criminalidade violenta.

Integradas às ações de segurança pública e prevenção à violência, os projetos também articulam as temáticas da cultura, educação, esporte, regularização fundiária, entre outros, promovendo direitos humanos, intensificando uma cultura de paz, apoio ao desarmamento e de combate sistemático aos preconceitos de gênero, étnico, racial, geracional, de orientação sexual e de diversidade cultural, fortalecendo as redes sociais e comunitárias para a promoção da segurança e da convivência pacífica.

Foram destacados como público prioritário para as ações do PRONASCI jovens, em razão de, hoje, conforme estatísticas oficiais, ser as maiores vítimas de crimes, assim como tendo um envolvimento crescente em ações violentas, em razão de estar

em maior situação de vulnerabilidade social e criminal, com as seguintes características:

- Faixa etária de 15 a 24 anos;
- adolescentes e jovens egressos do sistema de medidas sócio-educativas, independentemente do regime estabelecido, e prisional, respectivamente;
- jovens em situação de rua;
- expostos à violência doméstica ou urbana;
- oriundos de famílias expostas à violência urbana; e
- vítimas da criminalidade.

O trabalho desenvolvido pelo Protejo tem como foco a formação cidadã dos jovens e adolescentes que o integram, a partir de práticas esportivas, culturais e educacionais que visem a resgatar sua auto-estima, a convivência pacífica e o incentivo à estruturação do seu percurso socioformativo.

4 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Especificação	Indicador Físico		Duração		
		unid	Qtde.	Início	Término	
	Contratação Serviços Terceiros (PF)			Junho 2008	Junho 2009	
1	Coordenação geral do Projeto (01 profissional)	Mês	12			
	Auxiliar Administrativo para implementação do projeto (01 profissional)	Mês	12			
	Motorista para deslocamentos pertinentes ao projeto (01 profissional)	Mês	12			
	Estagiário das áreas afins para monitoria das oficinas e atividades (09 monitores)	Mês	12			
	Coordenação Local do projeto em três bairros	Mês	12			
	Assistente Social (03 profissionais p/ acompanhamento projeto)	Mês	12			
	Psicólogo (03 profissionais para acompanhamento projeto)	Mês	12			
	Advogado (01 profissional)	Mês	12			
	Terapeuta Ocupacional (03 profissionais para acompanhamento das atividades)	Mês	12			
	Professor de Dança (03 profissionais)	Mês	12			
	Professor de Canto Coral (03 profissionais)	Mês	12			
	Professor de Educação física (03 profissionais)	Mês	12			
	Professor de Informática (03 profissionais)	Mês	12			
	Material Permanente				Junho 2008	Junho 2009
	Computador	Unid	60			
Mesa p/ computador	Unid	60				
Impressora	Unid	09				

	Datashow	Unid	03		
	Máquina fotográfica digital	Unid	03		
	Painéis de projeção	Unid	03		
	Cadeira p/ aluno informática	Unid	36		
	Quadro branco	Unid	03		
	Microfone sem fio	Unid	03		
	Caixa de som	Unid	03		
	Material de Consumo			Junho 2008	Junho 2009
	Ternos completos p/ jogos (camisa, calção e meia)	Unid	30		
	Grampeador	Unid	09		
	Perfurador	Unid	09		
	Uniforme (camisetas c/ arte)	Unid	800		
	Pastas	Unid	450		
	Canetas esferográficas	Unid	1.000		
	Blocos	Unid	1.000		
	Papel A4	Unid	400		
	Cola branca	Kg	06		
	Tonner	Unid	09		
	Lápis de cor	Caixa	120		
	Pincel atômico	Caixa	18		
	CDR (p/ gravação)	Caixa	18		
	Fita adesiva	Caixa	15		
	Tesoura	Unid	350		
	Copo descartável	Caixa	18		
	Cartolina	Folha	200		
	Borracha	Unid	450		
	Medalhas	Unid	100		

	Bolas de futebol de salão	Unid	10		
	Bolas de futebol de campo	Unid	30		
	Bolas de basquete	Unid	10		
	Bolas de handebol	Unid	10		
	Apitos	Unid	30		
	Tênis	Unid	350		
	Contratação Serviços de terceiros (PJ)			Junho 2008	Junho 2009
	Alimentação	Kit	7.000		
	Locação de carro	Mês	12		
	Cartilhas	Unid	10.000		
	Folder	Unid	10.000		

5 - PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Natureza da despesa		Recursos		
Código	Especificação	TOTAL	Concedente	Proponente
3.3.90.30	Material de consumo	55.028,00	43.829,00	11.199,00
4.4.90.52	Material permanente	149.190,00	149.190,00	
3.3.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa jurídica	216.000,00	216.000,00	
3.3.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	507.360,00	507.360,00	
TOTAL GERAL		927.578,00	916.379,00	11.199,00

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

UNIÃO						
Meta	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08
1,2,3	916.379,00					

Total Geral: R\$ 916.379,00

ESTADO

Meta	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08
1,2,3	11.199,00					

Total Geral: R\$ 11.199,00

7 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova no Ministério da Justiça / Secretaria Executiva do PRONASCI, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou com qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Maceió, de junho de 2008

Wedna de Miranda Lessa Santos

8 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado

Local e Data

Concedente

RELAÇÃO DE BENS PERMANENTES A SEREM ADQUIRIDOS

ESPECIFICAÇÃO DO BEM	UNIDADE	QUANTIDADE	Valor	
			Unitário	Total
Computador	UN	60	1.700,00	102.000,00
Mesa para computador	UN	60	350,00	21.000,00
Impressora	UN	09	450,00	4.050,00
Data show	UN	03	4.000,00	12.000,00
Máquina digital	UN	03	600,00	1.800,00
Painéis de projeção	UN	03	600,00	1.800,00
Cadeira para aluno de informática	UN	36	95,00	3.420,00
Quadro branco	UN	03	340,00	1.020,00
Microfone sem fio	UN	03	200,00	600,00
Caixa de som	UN	03	500,00	1.500,00
TOTAL GERAL				149.190,00

RELAÇÃO DE BENS DE CONSUMO A SEREM ADQUIRIDOS COM O RECUSO DA COTRAPARTIDA

ESPECIFICAÇÃO DO BEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR	
			UNITÁRIO	TOTAL
Ternos completos para jogos (camisa, calção e meia)	un	30	370,00	11.100,00
Grampeador	un	09	5,50	49,50
Perfurador	un	09	5,50	49,50
Total Geral				11.199,00

RELAÇÃO DE BENS DE CONSUMO A SEREM ADQUIRIDOS

ESPECIFICAÇÃO DO BEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR	
			UNITÁRIO	TOTAL
Uniforme (Camisetas com arte)*	un	800	14,00	11.200,00
Pastas	un	450	13,50	6.075,00
Canetas	un	1.000	1,20	1.200,00
Blocos	un	1.000	2,50	2.500,00
Papel A4	resma	400	14,00	5.600,00
Cola branca	kg	06	6,00	36,00
Tonner	un	09	100,00	900,00
Lápis de cor	caixa	120	4,50	540,00
Pincel atômico	caixa	18	12,00	216,00
CD-R	caixa	18	25,00	450,00
Fita adesiva	caixa	15	10	150,00
Tesoura	un	350	1,50	525,00
Copo descartável	caixa	18	20,00	360,00
Cartolina	folha	200	0,80	160,00
Borracha	un	450	0,30	135,00
Medalhas/	un	100	6,42	642,00
Bolas de futebol de salão	un	10	30,00	300,00
Bolas de futebol de campo	un	30	60,00	1.800,00
Bolas de basquete	un	10	20,00	200,00
Bolas de handebol	un	10	40,00	400,00
Apitos	un	30	13,00	390,00
Tênis	un	350	28,71	10.050,00
TOTAL GERAL				43.829,00

RELAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS

ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR	
			UNITÁRIO	TOTAL
PESSOA JURÍDICA				
Alimentação	Kit	7.000	20,00	140.000,00
Locação de carro	Mês	12	1.500,00	18.000,00
Cartilhas	un	10.000	5,00	50.000,00
Folder	un	10.000	0,80	8.000,00
TOTAL GERAL				216.000,00

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA

ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR	
			UNITÁRIO	TOTAL
Coordenação geral do Projeto (01 profissional)	Mês	12	2.000,00	24.000,00
Auxiliar Administrativo para implementação do projeto (01 profissional)	Mês	12	700,00	8.400,00
Motorista para deslocamentos pertinentes ao projeto (01 profissional)	Mês	12	600,00	7.200,00
Estagiário das áreas afins para monitoria das oficinas e atividades (09 monitores)	Mês	12	3.780,00	45.360,00
Coordenação Local do projeto em três bairros	Mês	12	4.800,00	57.600,00
Assistente Social (03 profissionais para acompanhamento projeto)	Mês	12	4.800,00	57.600,00
Psicólogo (03 profissionais para acompanhamento projeto)	Mês	12	4.800,00	57.600,00
Advogado (01 profissional)	Mês	12	1.600,00	19.200,00
Terapeuta Ocupacional (03 profissionais para acompanhamento das atividades)	Mês	12	4.800,00	57.600,00
Professor de Dança (03 profissionais)	Mês	12	2.400,00	28.800,00
Professor de Canto Coral (03 profissionais)	Mês	12	2.400,00	28.800,00
Professor de Educação física (03 profissionais)	Mês	12	4.800,00	57.600,00
Professor de Informática (03 profissionais)	Mês	12	4.800,00	57.600,00
TOTAL GERAL				507.360,00